



University of
Texas Libraries



e-revist@s



Centro Unversitário Santo Agostinho

revistafsa

www4.fsnet.com.br/revista

Rev. FSA, Teresina, v. 19, n. 10, art. 17, p. 347-365, out. 2022

ISSN Impresso: 1806-6356 ISSN Eletrônico: 2317-2983

<http://dx.doi.org/10.12819/2022.19.10.17>

DOAJ DIRECTORY OF
OPEN ACCESS
JOURNALS

WZB
Wissenschaftszentrum Berlin
für Sozialforschung



A Representação do Contador nas Novelas Brasileiras: Análise dos Estereótipos

The Accountant' Representation in Brazilian Soap Operas: Stereotype of Analysis

Mariana Cristina Ribeiro Silva

Bacharela em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Viçosa-Campus Rio Paranaíba
E-mail: marianac.com@hotmail.com

Vagner Alves Arantes

Doutor em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná
Professor no Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Paraná
Email : vagner.arantes@ufpr.br

Donizete Aparecido Batista

Doutor em Letras pela Universidade Federal do Paraná
Professor na Universidade Federal de Viçosa-Campus Rio Paranaíba
E-mail: donizeteb@ufv.br

Joyce Menezes da Fonseca Tonin

Doutora em Contabilidade pela Universidade Federal do Paraná
Professora no Departamento de Ciências Contábeis da Universidade Estadual de Maringá.
Email: jmftonin@uem.br

Endereço: Mariana Cristina Ribeiro Silva

Km 7, MG-230, Rodoviário, CEP: 38810-000, Rio Paranaíba/MG, Brasil

Endereço: Vagner Alves Arantes

Av. Prefeito Lothário Meissner, 632, Jardim Botânico, CEP:80210-170, Curitiba/PR, Brasil.

Endereço: Donizete Aparecido Batista

Km 7, MG-230, Rodoviário, CEP: 38810-000, Rio Paranaíba/MG, Brasil.

Endereço: Joyce Menezes da Fonseca Tonin

Av. Colombo, 5790, Jardim Universitário, 87020-900, Maringá/PR, Brasil.

Editor-Chefe: Dr. Tonny Kerley de Alencar Rodrigues

Artigo recebido em 29/06/2022. Última versão recebida em 14/06/2022. Aprovado em 15/06/2022.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double Blind Review (avaliação cega por dois avaliadores da área).

Revisão: Gramatical, Normativa e de Formatação



RESUMO

A presente pesquisa visa analisar os estereótipos dos personagens contadores representados nas novelas brasileiras, no horizonte de 2010 e 2020. Para tanto, foram selecionadas seis produções televisivas produzidas pela Rede Globo que continham contadores em seu enredo. A escolha pelas produções da Rede Globo deu-se pela liderança na audiência e na produção de novelas no país, o que pode impactar a sociedade. A coleta de dados ocorreu pelo acesso aos *sites* das novelas para extrair a descrição dos personagens em que são destacadas as características físicas, comportamentais e atitudes dos contadores. Por conseguinte, adotou-se a classificação de Langer (2004) que permitiu analisar as características e as habilidades profissionais associadas aos personagens frente aos estereótipos vigentes na literatura: contador tradicional e o contador contemporâneo. Constata-se que os personagens foram representados por indivíduos do gênero masculino, envolvidos em atividades ilícitas e aparentam possuir uma vida sem grandes alterações; nenhum deles foi protagonista ou pertencia ao ambiente central das novelas. Destaca-se que um personagem foi representado por ator negro, o que abre espaço para maior representatividade do contador. Dentre as habilidades profissionais, ainda é predominante a representação pautada no estereótipo do contador tradicional que, no exercício das funções contábeis, são meticolosos, realizam tarefas numéricas de cunho técnico e operacional. Enquanto dois personagens possuem cargos de gestão em empresas e estão associados ao estereótipo do contador contemporâneo. Em conjunto, os resultados ilustram a necessidade das produções em transmitir características positivas vinculadas ao contador, em especial a atividade do profissional contábil contemporâneo.

Palavras-chave: Contador. Profissional Contábil. Estereótipos. Novelas.

ABSTRACT

The present research aims to analyze the stereotypes of the accountant characters represented in Brazilian soap operas, between 2010 and 2020. We selected six television productions produced by Rede Globo that contained accountants in their plot were selected. We chose Rede Globo productions for their leadership in the audience and production of soap operas in the country which it can impact society. We accessed the telenovelas' websites to extract character descriptions and identify the physical, behavioral, and attitude characteristics of the accountants. Therefore, we adopted Langer's classification (2004) to analyze the characteristics and professional skills associated with the characters in the face of prevailing stereotypes in literature: traditional accountant and contemporary accountant. We found out that the characters were represented by male individuals, they were involved in illicit activities, and they have a life without major changes; none of them were protagonists or belonged to the central environment of the novels. Only one character was represented by a black actor, which makes room for greater representation of the accountant. Among the professional skills, the representation based on the stereotype of the traditional accountant who, in the exercise of accounting functions, are meticulous, perform numerical tasks of a technical and operational nature, is still predominant. While two characters have management positions in companies and are associated with the stereotype of the contemporary accountant. Taken together, the results illustrate the need for productions to convey positive characteristics linked to the accountant, especially to the activity of contemporary accounting professionals.

Keywords: Accountant. Accounting Professional. Stereotype. Soap operas.

1 INTRODUÇÃO

Os estereótipos correspondem aos traços e aos conjuntos de crenças utilizadas para simplificar a complexidade das características de determinado grupo (LIPPMANN, 1922). Segundo Pereira (2002), os estereótipos são transmitidos de geração em geração, sendo propagados pelo contato direto entre agentes sociais, bem como são criados ou reforçados pelos meios de comunicação. Estes agentes, por sua vez, podem ainda ressaltar características, positivas ou negativas, associadas aos estereótipos na tentativa de alcançar o público.

Na contabilidade existem dois estereótipos vigentes, sendo o contador tradicional e o contador contemporâneo (RICHARDSON *et al.*, 2015). Ambos os estereótipos apresentam centralidade do ofício sobre o gênero masculino e apresentam características positivas e negativas. Evidencia-se que, ao estereótipo do contador tradicional, as características negativas e as competências técnicas são, geralmente, mais evidenciadas (Richardson *et al.*, 2015). Enquanto ao estereótipo do contador contemporâneo foram incorporadas as competências e habilidades profissionais, que superam as características físicas e estereotipadas que antes eram enfatizadas (TONIN *et al.*, 2020). Segundo Richardson *et al.* (2015), nestes estereótipos foram incluídas inúmeras características, com destaque para as competências técnicas e habilidades gerenciais que trazem novas perspectivas para a contabilidade (RICHARDSON *et al.*, 2015).

No que tange à profissão, a imagem do profissional contábil tem sido estereotipada nas mídias visuais e sociais, como programas televisivos, novelas, séries, cinema e nas redes sociais. Destaca-se que a forma como o profissional contábil é conceituado pela mídia visual pode influenciar a opinião pública acerca da contabilidade (AZEVEDO, 2010; MOURA *et al.*, 2016). A percepção pública em relação aos profissionais da contabilidade é fator preocupante, pois a mídia visual pode transmitir um conceito sobre o profissional contábil de forma equivocada e estereotipada negativamente (AZEVEDO, 2010). Além do mais, os estereótipos em torno dessa profissão podem influenciar a percepção dos membros da própria classe profissional, ou seja, a sua autoimagem (TONIN *et al.*, 2020), bem como moldar a opinião pública, a maneira como a sociedade observa o profissional contábil ou, ainda, influenciar aqueles que pretendem adentrar para a profissão (CARVALHO JÚNIOR, 2015). Nesse aspecto, pesquisadores têm dedicado esforços em compreender como os estereótipos do contador são difundidos pelas mídias visuais e visam analisar as características físicas e comportamentais dos personagens que são profissionais contábeis (RICHARDSON *et al.* 2015; TONIN *et al.*, 2020). Evidencia-se que grande parte dos estudos sobre o tema são

baseados na cinematografia (DIMNIK; FELTON, 2006; HONORIO *et al.*, 2022; MOURA *et al.*, 2016; RICHARDSON *et al.*, 2015; TAVARES; DANTAS, 2017; TONIN *et al.*, 2020). No contexto nacional, a literatura científica parece não abordar a reprodução do contador e o processo de estereotipagem, difundido nas novelas, já que esta forma de mídia visual possui grande influência na formação da sociedade brasileira (KESKE; SCHERER, 2013). Assim, é possível que as novelas tenham potencial de fortalecer os estereótipos vigentes relacionados à contabilidade, e até mesmo propor novos caminhos quanto ao comportamento desses profissionais. Por essa razão, torna-se interessante analisar como o contador tem sido retratado ou como a imagem do profissional é apresentada nesta forma de mídia visual.

Dentro do contexto, a presente pesquisa pretende analisar os estereótipos dos personagens contadores representados nas novelas brasileiras, no horizonte de 2010 e 2020. Para tanto, foram selecionadas seis produções televisivas produzidas pela Rede Globo de Televisão que continham contadores em seu enredo. A escolha pelas produções da Rede Globo deu-se pela liderança na audiência e na produção de novelas no país, o que pode, conseqüentemente, impactar a sociedade (GRUPO MÍDIA SÃO PAULO, 2020).

Assim, a pesquisa contribui para a literatura ao analisar os estereótipos vigentes entre os personagens contadores, bem como ao destacar e discutir as características físicas e comportamentais associadas aos personagens. Além disto, o estudo coloca em evidência as novelas brasileiras como instrumento que pode influenciar como a sociedade visualiza o contador.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Estereótipos do contador

Os estereótipos referem-se ao processo cognitivo no qual as pessoas utilizam generalizações simplificadas, oriundas de uma realidade complexa em torno das características e personalidades atribuídas a determinados indivíduos ou grupos (LIPPMANN, 1922). Para Dimnik e Felton (2006), os estereótipos representam um conjunto de atributos que se acredita descrever os membros de um grupo social, contribuindo para o desenvolvimento de crenças que ajudam a explicar certos acontecimentos. Destaca-se que os estereótipos são uma forma de representação da visão de mundo imposta, muitas vezes, por estratos de grupos dominantes. A mídia, por exemplo, representa um instrumento importante da propagação dos estereótipos (BIROLI, 2011).

Os estereótipos difundidos pela sociedade exercem influência no quanto o indivíduo molda e é moldado pela sociedade (GUERRA *et al.*, 2011; ROCHA, 2014). Afinal, os indivíduos são membros de grupos sociais e o mundo é socialmente construído a partir das perspectivas dos referidos grupos que podem inclusive afetar no campo profissional e na forma como o profissional se observa (GUERRA *et al.*, 2011).

Os estereótipos profissionais também são consolidados a partir de representações sociais que influenciam o indivíduo ou grupos sociais, no que tange à compreensão do desempenho de uma profissão (GUERRA *et al.*, 2011; MIRANDA *et al.* 2015). Dessa forma, uma visão profissional estereotipada tem potencial de interferir na escolha da profissão, principalmente quando essa é efetuada ainda na juventude (MIRANDA *et al.*, 2015). No caso dos adolescentes, evidencia-se que grande parte desse grupo faz referência à escolha de suas carreiras a partir do status que estas ocupam dentro da nossa cultura. Eles geralmente ignoram parte das condições objetivas do mercado de trabalho e escolhem a carreira considerando critérios subjetivos (FARIA; GUZZO, 2014). Por isso, quando há difusão de estereótipos profissionais negativos, a futura geração de profissionais pode ser impactada (MIRANDA *et al.*, 2015).

Dentro desse contexto, destacam-se os estereótipos associados ao profissional contábil. Segundo Richardson *et al.* (2015), a contabilidade é regida por dois estereótipos principais, sendo o contador tradicional, também reconhecido como guarda-livros, e o contador contemporâneo. Os estereótipos ressaltam características positivas e negativas dos profissionais e, apesar de divergentes em vários aspectos, a centralidade no gênero masculino é comum entre os estereótipos.

Ao primeiro estereótipo, contador tradicional, estão associadas as características positivas como honestidade, confiança, profissional cuidadoso com o dinheiro e polido (MOURA *et al.*, 2016). Além disto, é reconhecido como metódico, conservador, prudente, preciso, exato, vigilante, disciplinado, obstinado e considerado um cidadão obediente às leis (RICHARDSON *et al.* 2015). Dentre as características negativas do contador tradicional, observa-se que o profissional é visto como antiquado, que desempenha atividades rotineiras, metódicas, pautadas no desenvolvimento de tarefas numéricas e que possui honestidade duvidosa (DIAS; MARTINS, 2005). Também há a difusão de características de um profissional conservador, engessado e inflexível (AZEVEDO *et al.*, 2008; MIRANDA *et al.*, 2015). Dentro dessa concepção, a imagem do contador está relacionada a profissionais ineptos, estranhos, obsessivos, maçantes, enfadonhos, sem imaginação, superficiais e fracos (RICHARDSON *et al.*, 2015).

Enquanto o estereótipo do contador contemporâneo está centrado em características positivas como profissional amigo, responsável e ético, que atua em área de constante evolução e que lida com inúmeros desafios (GUERRA *et al.*, 2011). Outras características positivas também estão associadas ao contador contemporâneo como ao desenvolver trabalho que requer habilidade analítica e julgamento crítico, competência técnica, habilidades gerenciais e integridade na promoção do sucesso daqueles a quem servem, proteção do interesse público, vigilante em busca de fraude, sensível, atencioso, sincero, honesto, generoso e engraçado (RICHARDSON *et al.* 2015).

O estereótipo contemporâneo reflete as mudanças no perfil do contador e contempla as habilidades profissionais e as competências técnicas preconizadas por entidades internacionais, como aquelas emitidas pelo *International Federation of Accountants* (IFAC) (BREDA *et al.*, 2020). Essas habilidades e competências estão relacionadas à capacidade de manusear tecnologias, de trabalhar em equipe, ter senso de liderança, ser proativo, ter pensamento crítico e estratégico, ter habilidades em gestão, potencial em antecipar problemas, exercer um bom atendimento, ter capacidade para solucionar problemas, entre outros (BREDA *et al.*, 2020; MARTINS *et al.*, 2019; RICHARDSON *et al.*, 2015; TONIN *et al.*, 2020).

Dentre as características negativas associadas ao contador contemporâneo, Richardson *et al.* (2015) elencam a imagem de um profissional hedonista, manipulador, explorador, que pode promover lavagem de dinheiro e induzir a fraudes. Nesse estereótipo, o contador pode utilizar as competências técnicas e as habilidades profissionais para manipular resultados e induzir a alterações contábeis das organizações. Dessa forma, as características positivas que diferenciam o profissional contábil nesta versão estereotipada também permitem induzir a comportamentos antiéticos nas empresas.

Segundo Azevedo (2010), a contabilidade está imersa em um contexto histórico que carece romper com os estereótipos vigentes para projetar uma imagem de profissionais de confiança, respeitabilidade e que enfrentam desafios, no intuito de atrair indivíduos talentosos e competentes para a profissão. Este rompimento com os estereótipos vigentes dá-se pela centralidade do perfil estereotipado negativamente do profissional contábil. Além disto, a representação social do contador nas mídias visuais também pode influenciar a forma como a sociedade enxerga o profissional. Desta forma, destacam-se a seguir alguns resultados de pesquisas que analisam os estereótipos do contador.

2.2 Pesquisas correlatas

Diferentes pesquisadores têm dedicado esforços em analisar e compreender os estereótipos do contador. Algumas pesquisas analisam as percepções de professores, estudantes e profissionais da contabilidade (AZEVEDO, 2010; FERNÁNDEZ-POLVILLO; MICHEL VÁZQUEZ, 2018; LEAL *et al.*, 2014; MIRANDA *et al.*, 2015; RAFFAELLI *et al.*, 2016; TONIN *et al.*, 2020); enquanto outros analisam como a mídia visual e escrita representam estes profissionais (DIMNIK; FELTON, 2006; FELTON *et al.*, 2008; HONORIO *et al.*, 2022; MOURA *et al.*, 2016; TAVARES; DANTAS, 2017). Nesse cenário, apresenta-se a seguir o percurso de alguns desses estudos que tomam como base a representação social do contador pelas mídias visuais.

A importância de análises das características de estereótipos foi realçada por Langer (2004). Ele desenvolveu um estudo com o intuito de conceder elementos básicos para a análise dos estereótipos difundidos em filmes com conteúdo histórico, proporcionando também uma discussão inicial sobre a propagação de estereótipos no imaginário popular sobre a História. O autor enfatiza que as mídias visuais, como cinema e televisão, têm uma vasta capacidade em disseminar estereótipos à população.

Dimnik e Felton (2006), em estudo internacional, também consideraram as mídias visuais como um meio influente que reflete e molda as atitudes sociais. Assim, os autores examinaram a imagem do contador no cinema popular, utilizando avaliação de traços de personalidade dos personagens considerando a convencionalidade, o esforço, a praticidade e a sociabilidade. Os estereótipos identificados sugeriram que é complexo categorizar a imagem do contador como simplesmente "positiva" ou "negativa". Por isso, os autores classificaram os estereótipos dos contadores em: excêntrico, labutador, herói e vilão.

Outro estudo internacional, realizado por Richardson *et al.* (2015), evidenciou elementos para a classificação de estereótipos do contador considerando traços pautados no interior e exterior da imagem do personagem, verificando sua personalidade e funcionalidade. A interação desses elementos possibilita classificar os personagens contadores em quatro imagens estereotipadas: contador tradicional, que inclui o contador do tipo marcador (*Scorekeeper*) e contador de feijão (*Beancounter*); e o tipo contemporâneo que engloba o contador Guardião e empreendedor. Os autores afirmam que imagens positivas ocasionalmente são retratadas em personagens contadores. Mas há uma imagem estereotipada

com aspectos negativos, como objeto de sátira ou evidenciando tendências criminosas. Características como confiança e integridade separam os estereótipos positivos e negativos.

Estudo brasileiro também analisou o perfil da imagem do contador divulgada em mídias nacionais. Miranda e Faria (2016) avaliaram como a imagem do profissional da contabilidade estava sendo veiculada em jornal de grande circulação no Brasil. A pesquisa analisou o banco de dados do Jornal Folha de São Paulo, durante o período de novembro de 2013 a novembro de 2014. O estudo evidenciou que as expressões “contador, contabilidade, contábil e contábeis” estavam associadas, principalmente, a notícias com um contexto negativo, evidenciando a contabilidade a escândalos políticos, fraudes investigadas pela polícia, e a questionamentos envolvendo a gestão econômica do Governo. Essa imagem perpetuada pela mídia traz uma visão negativa, contrária à imagem do profissional real da contabilidade no seu dia a dia, este fato pode influenciar negativamente na forma como é percebido o contador pelo senso comum.

Pesquisas brasileiras também analisaram as representações do contador em obras cinematográficas. Moura et al. (2016) avaliaram os estereótipos do profissional contábil na produção cinematográfica em diferentes décadas. Foram analisados os filmes: *The Untouchables* (1987), *Schindler's List* (1993) e *RocknRolla* (2008). Os autores pontuaram que estereótipos positivos e negativos permaneceram nas diferentes décadas. No geral, houve predominância de estereótipos positivos. Além disso, os contadores foram, predominantemente, representados como heróis ou vilões, sem representação de personagens principais.

Tavares e Dantas (2017) apresentaram o perfil do contador no cinema do século XXI. Os autores analisaram 6 filmes (007 Cassino *Royale*; O Procurado; Batman - O Cavaleiro das Trevas; *RocknRolla* - A Grande Roubada; Grande Demais para Quebrar; e O Contador). Destacou-se que os filmes trouxeram à tona estereótipos positivos quanto à imagem do profissional contábil, mas algumas características ainda foram representadas de maneira negativa. Nos filmes, contador foi caracterizado como neutro (entre bom ou mau), calmo, infeliz, neutro (entre bem ou mal-humorado), inteligente, competente, satisfeito, confiante, confiável, não comunicativo, influente e proativo.

Em estudo realizado por Tonin et al. (2020), foi avaliada a visão estereotipada do profissional contábil representada no filme *The Accountant*, de 2016, além de identificar como as características do referido personagem influenciaram a autoimagem de estudantes e profissionais contábeis brasileiros. Os autores identificaram mudanças de paradigmas apresentados pela cinematografia americana, através do filme analisado, indicando a

prevalência de um perfil de um contador contemporâneo, no qual as características do personagem como a inteligência, a proatividade e o comportamento ético foram associadas à autoimagem dos pesquisados. Entre as características negativas, os efeitos da ansiedade no desenvolvimento das atividades profissionais também foram evidenciados. Fato que instiga questionamentos em torno das causas dessa ansiedade e seus reflexos no desempenho acadêmico e profissional.

Apesar de os estudos abordarem as visões estereotipadas acerca do profissional contábil, ilustrando a predominância do estereótipo tradicional do contador em filmes, ainda parecem ser raras as produções televisivas que reproduzem os estereótipos contemporâneos do contador em obras nacionais.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No intuito de analisar os estereótipos dos personagens contadores das novelas brasileiras, a presente pesquisa pode ser classificada como descritiva, bibliográfica, documental e de cunho qualitativo. Como forma de delimitar o *corpus* de análise, foram selecionadas as personagens, declaradas pelos autores das novelas como contadores. Além disto, optou-se por selecionar as novelas exibidas a partir de 2010 na Rede Globo de Televisão, devido à abrangência nacional e a centralidade desta rede quanto à audiência. Segundo dados divulgados sobre Ibope (2020) em mídias brasileiras, a Rede Globo de Televisão representa o canal de TV aberta que mantém a liderança no *ranking* de audiência no Brasil, principalmente durante a exibição de suas novelas no horário noturno (Grupo Mídia São Paulo, 2020). A Tabela 1 sintetiza a amostra de personagens selecionados.

Tabela 1 – Novelas com personagens contadores

Ano	Novela	Horário de exibição	Nome do personagem
2011	Fina Estampa	21 horas	Honório (Gigante)
2015	Totalmente Demais	19 horas	Zé Pedro
2016	Sol Nascente	18 horas	Wladimir Correa
2016	Haja Coração	19 horas	Guido
2018	O Tempo não Para	19 horas	Teófilo
2019	A Dona do Pedaço	21 horas	Márcio

Fonte: Dados da pesquisa

A partir dessa seleção, procedeu-se à identificação das características das personagens e para análise dos estereótipos. Para tanto, acessou-se os *sites* das novelas para extrair a descrição de vídeos de apresentação das personagens em que são destacadas as características

físicas e comportamentais, bem como as atitudes dos contadores. Para tanto, recorreu-se à metodologia proposta por Langer (2004) que identifica duas etapas para análise dos estereótipos, sendo i) identificação das características físicas e comportamentais; bem como as habilidades profissionais e competências técnicas associadas aos personagens; e ii) análise dos estereótipos atribuídos aos personagens.

A primeira etapa consistiu em identificar as características que circundam cada personagem. Para tanto, foram descritas as características físicas e comportamentais que norteavam os personagens, bem como a análise da atuação dos profissionais contábeis nas novelas. Essa discussão abre espaço para compreender como os contadores são retratados e associar essas características aos estereótipos vigentes, sendo o contador tradicional ou contemporâneo.

A segunda etapa corresponde à análise da estereotipagem e busca compreender os estereótipos vigentes e reforçados pelas novelas. Para tanto, discute-se como as características positivas e negativas associadas ao comportamento dos contadores podem influenciar a formação dos estereótipos do contador. A partir dessa reflexão, foram identificados os estereótipos presentes nas novelas brasileiras.

Destaca-se que a metodologia proposta por Langer (2004) foi aplicada em produções cinematográficas. No entanto, dado o caráter visual e a abrangência das novelas, no Brasil, optou-se por aplicar a metodologia no contexto analisado. Para nortear a identificação das características físicas e comportamentais associadas aos estereótipos do contador, a Tabela 2 sintetiza algumas características intrínsecas aos estereótipos em análise, conforme elencadas por Richardson *et al.* (2015) e Tonin *et al.* (2020).

Tabela 2 – Identificação das características dos estereótipos

Características Físicas	Tradicional	Contemporâneo
Gênero	Masculino	Masculino
Estatura	Baixo	Alto
Tipo físico	Fisicamente desajeitado	Fisicamente atraente
Calvo	Calvo	Não Calvo
Características comportamentais	Tradicional	Contemporâneo
Comportamentais	Honesto/ Desonesto	Honesto/ Desonesto
	Socialmente desajeitado	Comunicativo
	Covarde	Sociável
	Metódico	Ansioso
	Conservador	Manipulador
	Preciso	Versátil

Fonte: Dados da pesquisa

4 RESULTADOS

4.1 Análise descritiva das características das personagens

A Tabela 3 apresenta as características das personagens contadores identificados nas novelas da Rede Globo, a partir de 2010.

Tabela 3 – Características dos Personagens

		Nome	Gênero	Idade (anos)
2011	Fina estampa	Honório (Gigante)	Masculino	+/- 45
2015	Totalmente demais	Zé Pedro	Masculino	+/- 45
2016	Sol nascente	Wladimir Correa	Masculino	+/- 45
2016	Haja coração	Guido	Masculino	+/- 60
2018	O tempo não para	Teófilo	Masculino	+/- 60
2019	A dona do pedaço	Márcio	Masculino	+/- 40

Fonte: Dados da pesquisa.

Quanto às características dos personagens, observa-se que o personagem Gigante da novela Fina Estampa (2011) é um personagem esportista, jogador de futevôlei, paquerador, usa gírias como forma de comunicação. A atividade profissional do personagem Gigante, contador, é sempre mostrada em segundo plano. Enquanto o personagem Zé Pedro, da novela Totalmente Demais (2015), é um personagem negro, magro e alto, é contador e advogado de uma grande empresa, sempre usa terno e é representado como bem-sucedido na carreira.

Na novela Sol Nascente (2016), não são evidenciadas as características físicas do personagem Wladimir Correa, já que o personagem não aparece fisicamente. O personagem é referenciado pela lembrança de seus familiares e amigos, uma vez que a história é contada após sua morte. O personagem é caracterizado como sendo do gênero masculino, estava envolvido em atividades ilícitas na empresa em que trabalhou.

O personagem Guido, de Haja Coração (2016), destaca-se por ser contador, estar envolvido em atividades ilícitas e compartilhar a vida entre duas famílias. Em o Tempo não Para (2018), o personagem Teófilo representa a imagem do profissional da contabilidade da antiga monarquia. O personagem Márcio de A Dona do Pedaço (2019) tem, aproximadamente, 40 anos, estatura baixa, sempre de terno em seu ambiente de trabalho, é solteiro e possui vida social ativa. Diferentemente dos demais personagens contadores, Márcio é representado como praticante de atividade física, é vaidoso e sempre se veste de modo formal.

Observa-se que as novelas analisadas ainda não contemplam personagens do gênero feminino. Esta evidência não é única das novelas brasileiras. Estudos que analisaram

estereótipos de personagens de filmes cinematográficos também relataram maior representação social de contadores do gênero masculino (DIMNIK; FELTON, 2006; MOURA *et al.*, 2016). Dimnik e Felton (2006), por exemplo, analisam o estereótipo dos contadores representados no cinema e constataram a baixa representatividade de personagens do gênero feminino. Dentre os 168 personagens avaliados, apenas 21 eram mulheres. Moura *et al.* (2016), por sua vez, evidenciaram que, dentre os filmes analisados, a maioria não era representada por mulheres.

A representação de contadores como sendo do gênero feminino pode contribuir para desmistificar a imagem do contador tradicional e, talvez, romper com o estereótipo vigente. Este comportamento pode, inclusive, contribuir para reduzir as diferenças de gêneros observadas a essa profissão. Segundo Brighenti *et al.* (2015), as mulheres contadoras e auditoras apresentaram remuneração média inferior aos homens, com mesmo nível de escolaridade. Esse fato evidencia as desigualdades de gênero que ainda são vivenciadas em algumas regiões do Brasil.

Por outro lado, também há evidências de mudanças de estereótipos relacionadas ao gênero, marcadas por novas representações sociais da mulher contadora. Silva e Silva (2018) analisaram a percepção dos profissionais de contabilidade quanto aos estereótipos da mulher profissional contábil e constataram que mulher contadora pode ser definida como: íntegra, otimista, inteligente, interessante, organizada, honesta, boa conselheira de negócios, líder, corajosa, sociável, extrovertida, prática, dinâmica, formal, independente, confiante, flexível, competente, gentil, bem-humorada, educada, realista, responsável, possuidora de bons conhecimentos de matemática, informática e fiscalização, conhecedora da realidade empresarial, sensível, ética, bem vestida, eficiente, criativa, elegante e cativante.

Para além da diferença de gênero na representação social do contador, as novelas pouco inserem personagens contadores com diversidade racial. Destaca-se o personagem Zé Pedro, em *Totalmente Demais* (2015), que é representado por um personagem negro e que está associado a características positivas, pautadas na honestidade, competência e autonomia.

Diante desse cenário, observa-se que nenhum personagem foi caracterizado como protagonista ou estava associado ao círculo central dos personagens das novelas. Resultado semelhante foi descrito por Moura *et al.* (2016), que também não identificam personagens contadores como protagonistas de filmes. Diferentemente, Tonin *et al.* (2020) analisaram os estereótipos relacionados ao profissional contábil no filme *“The Accountant”*. Nesse filme, o contador é protagonista e sua imagem está associada a mudanças de paradigmas da contabilidade, realçando o perfil do contador contemporâneo.

4.2 Análise dos estereótipos associados aos personagens contadores

No intuito de identificar e analisar as características dos contadores representados nas novelas, foram extraídos trechos das falas desses personagens nos sites das novelas. A Tabela 4 sintetiza essas informações.

Tabela 4 – Estereótipos dos personagens contadores em novelas brasileiras

Novelas	Personagens	Características	Estereótipos	Fala dos personagens
Final Estampa	Gigante	Honesto; Confiante; Vigilante; A profissão é ilustrada apenas pela atividade técnica	Contador Tradicional Características positivas e negativas	“Quem é que faz a tua contabilidade [...] não tem como entender, tá tudo errado, eu sou do ramo, dá licença! Eu sou contador, diplomado e dos melhores, viu? [...] Olha aqui, esse balancete é pro desavisado, o desavisado vai fundo aqui, porque conta não fecha com conta, e o leão da receita não engole” (Capítulo nº 95).
Totalmente demais	Zé Pedro	Profissional; Ético; Vigilante; Confiável; Íntegro; Proativo	Contador Contemporâneo Características positivas	“O estelionatário tá usando os dados da Sofia para abrir empréstimos em vários bancos. Já achei mais de cinco contas abertas nesses últimos dois anos” (Capítulo nº 125).
Sol nascente	Wladimir Correa	Corrupto; Manipulador; A profissão é ilustrada apenas pela atividade técnica	Contador Tradicional Características negativas	“Tanaka: Você falou que ele tinha uma foto com o pai, é isso? Tanaka olha para a foto e diz: É ele mesmo, o Wladimir! Alice Tanaka: Não? Aquele Wladimir de 20 anos atrás? Mário De Angeli: O que deu golpe em vocês que era o contador da empresa?” (Capítulo nº 165).
Haja coração	Guido	Manipulador; Atividade suspeita; Mentiroso; Desonesto; A profissão é ilustrada apenas pela atividade técnica	Contador Tradicional Características negativas	Vitória: Não fui eu que me meti com agiota, foi você. Fez um monte de filhos naquela feirante e depois não tinha dinheiro para nada. Eu paguei as tuas dívidas, se não fosse por mim, você agora estaria morto, e ela e teus filhos também. Guido: É, mas você exigiu que eu fosse com você para Europa, que eu largasse tudo no Brasil” (Capítulo nº 111).
O tempo não para	Teófilo	Covarde; Desonesto; A profissão é ilustrada apenas pela atividade	Contador Tradicional Características negativas	“Menelau, eu estou desesperado. Você é a minha última esperança [...] Sim, mas o motivo é nobre, ocorre que desviei fundos de meu patrão. Pouca coisa, eu diria, diante das altas somas

		técnica		com as quais ele lida. Jamais pude imaginar que ele perceberia o rombo. Agora ele quer acabar com a vida de quem o enganou. Estou com a corda no pescoço!” (Capítulo nº101).
A Dona do Pedacão	Márcio	Vigilante; Ético; Profissional; Proativo	Contador Contemporâneo e Características positivas	<p>“Márcio: Milhões, milhões! Você não vai poder tirar milhões aqui da fábrica! [...]</p> <p>A gente tem dinheiro, tem outro dinheiro guardado que é um colchão [...] se nosso consumo de bolos cai durante um tempo o nosso faturamento também cai, [...] Se a gente tem dinheiro guardado a gente pode segurar a empresa nos tempos ruins (Capítulo nº 55).</p>

Fonte: Dados da pesquisa

A partir da extração de algumas falas dos personagens dispostas na Tabela 4, associadas à análise do perfil descrito nos *sites* das novelas, verifica-se que apenas duas produções ilustram paradigmas relacionados ao contador contemporâneo, fato que foi verificado na novela *Totalmente Demais*, com o personagem Zé Pedro, e na novela *A Dona do Pedacão*, com o personagem Márcio.

O personagem Zé Pedro está associado ao profissional de confiança, casado, competente que transmite a imagem de profissional de excelência, proativo e que desenvolve atividade de gestão na empresa em que atua. O personagem Márcio, por sua vez, exerce sua função de modo proativo, é considerado o principal aliado da proprietária da fábrica onde trabalha, e exerce atividade de gestão empresarial. Destaca-se que ambos os personagens ocupam cargos de gestão contábil e empresarial nas empresas. Segundo Tonin *et al.* (2020), essas características estão associadas ao estereótipo do contador contemporâneo no qual o profissional contábil alcança patamares elevados nas organizações ao possuir conhecimento especializado e qualificado. Além disto, as características como, por exemplo, o comportamento profissional ético, confiável, íntegro e proativo são consideradas por Richardson *et al.* (2015) como características positivas do contador contemporâneo. Este estereótipo representa uma pessoa de *status* profissional, com conhecimento especializado e qualificado e que são capazes de fornecer desempenho financeiro de nível elevado associado a serviços de consultoria especializados (RICHARDSON *et al.*, 2015).

No presente estudo, constatou-se que a maioria dos personagens analisados, tais como Gigante, Wladimir Correa, Guido e Teófilo, possuíam características do contador tradicional.

Estes personagens, no exercício das funções contábeis, são meticolosos, realizam tarefas numéricas, de cunho técnico e operacional.

Apesar de o personagem Gigante, da novela *Fina Estampa* (2011), atuar como contador, esta atividade apenas tangencia sua personalidade. Ao personagem é destacada a personalidade de sujeito de vida tranquila, praticante de esporte e que despence longo tempo jogando futevôlei na praia. Dentre as características profissionais, Gigante pode ser caracterizado como honesto, confiante e vigilante. O personagem também é responsável por identificar e comunicar aos chefes da empresa onde trabalha sobre fraudes contábeis. Essas características estão associadas ao estereótipo do contador tradicional (Richardson et al. 2015).

No que tange aos personagens Wladimir Correa, Teófilo e Guido, observou-se que eles estão relacionados a atividades ilícitas. Wladimir Correa e Teófilo estão envolvidos em desvio de dinheiro das empresas onde atuam, enquanto Guido trabalhou para a máfia. Estas características, de acordo com Richardson *et al.* (2015), ilustram aspectos negativos associados ao contador tradicional.

A maior difusão de características negativas atreladas aos personagens contadores nas novelas brasileiras assemelha-se com os achados de Dimnik e Felton (2006) que analisaram os estereótipos associados ao contador em filmes norte-americanos do século XX. Os autores constataram que o contador é majoritariamente descrito com características negativas, tanto como objeto de sátira ou como executor de atos criminosos.

No contexto brasileiro, Miranda *et al.* (2016) analisam as reportagens da Folha de São Paulo que referenciam o contador. Constataram que os conteúdos das notícias transmitidas pelo jornal têm associadas as expressões “contador”, “contabilidade”, “contábil” e “contábeis” notícias com contexto negativo, principalmente, associadas a escândalos políticos, com fraudes investigadas pela polícia.

Segundo Richardson *et al.* (2015), ética, integridade e confiança representam um dos parâmetros que distingue as características positivas e negativas. De acordo com Tonin *et al.* (2020), o comportamento ético do profissional contábil no controle das transações pode ser atribuído a características positivas, como atuar em prol do bem público, das organizações, de modo a minimizar condutas inadequadas; e a falta da ética profissional está associada a características negativas que contribuem para a manipulação de relatórios, fraudes, lavagem de dinheiro e escândalos contábeis.

Dentro desse contexto, observa-se a necessidade de mudanças nos estereótipos do contador apresentados na mídia televisiva brasileira, especialmente, no que tange à

disseminação de características positivas e estereótipos contemporâneos do referido ofício. Através da mudança da imagem estereotipada do contador que é difundida pela mídia, seria possível elevar a atratividade da profissão por meio de personagens que exerçam, durante seus ofícios, atividades que reflitam competências contemporâneas da contabilidade, que são fundamentais para a economia das organizações dentro de um mundo globalizado.

5 CONCLUSÃO

A presente pesquisa objetivou analisar os estereótipos dos personagens contadores nas novelas brasileiras, produzidas pela Rede Globo de televisão, no horizonte de 2010 a 2020. Para tanto, foram identificadas e analisadas seis produções que caracterizavam o profissional contábil. Observa-se que os personagens eram exclusivamente do gênero masculino e nenhum foi representado como protagonista das novelas. Destaca-se que apenas o personagem Zé Pedro, na novela *Totalmente Demais* (2015), foi representado por um ator negro, o que reforça a presença de estereótipo tradicional do contador centrado no gênero masculino e de origem germânica.

As novelas analisadas difundiram estereótipos do contador tradicional, com características negativas. O profissional contábil está associado a eventos corruptos, desvio de recursos, manipulação de informações contábeis e, por vezes, desonesto nas atividades profissionais e pessoais. Esse comportamento reforça a vigência do estereótipo tradicional do contador, centrado em atitudes antiéticas, o que pode influenciar a percepção da sociedade para com o profissional contábil.

Em conjunto, os resultados ilustram a necessidade das novelas brasileiras em transmitir características positivas vinculadas ao contador, em especial a atividade do profissional contábil contemporâneo. Além disso, nota-se a carência de personagens contadores representativos que possam incorporar diferenças de gênero, raça, sexualidade e fisionomias. Essa pluralidade de características pode, inclusive, conquistar novos adeptos para a profissão contábil.

A pesquisa limita-se a compreender as características dos personagens analisados e identificar os estereótipos vigentes. Estudos futuros podem inserir outras produções, como séries e documentários, de forma a compreender a adoção de estereótipos contábeis em diferentes formas de comunicação visual. Recomenda-se que futuros pesquisadores também analisem a percepção de estudantes do ensino médio ou de graduação sobre as produções visuais que representem contadores.

REFERÊNCIAS

- AZEVEDO, R. F. L. (2010). **A percepção pública sobre os contadores: bem ou mal na foto?** 103. <https://doi.org/10.11606/D.12.2010.tde-28102010-165136>.
- AZEVEDO, R. F. L.; CORNACHIONE JÚNIOR, E. B.; NOVA, S. P. DE C. C. (2008). A percepção dos estudantes sobre o curso e o perfil dos estudantes de Contabilidade: uma análise comparativa das percepções e estereotipagem. **Anais do 8º Congresso USP de Contabilidade de Controladoria, 2004**. <https://congressosp.fipecafi.org/anais/artigos82008/501.pdf>.
- BIROLI, F. (2011). Mídia, tipificação e exercícios de poder: a reprodução dos estereótipos no discurso jornalístico. **Revista Brasileira de Ciência Política, 6**, 71–98. <https://doi.org/10.1590/s0103-33522011000200004>.
- BREDA, M. G *et al.* (2020). Desenvolvimento de habilidades e competências técnicas no curso de Ciências Contábeis: percepções de acadêmicos à luz da IFAC. In **XVII Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade (XVII)**. <https://congressosp.fipecafi.org/anais/20UspInternational/ArtigosDownload/2167.pdf>.
- BRIGHENTI, J; JACOMOSSI, F; SILVA, M. Z. (2015). Desigualdades de gênero na atuação de contadores e auditores no mercado de trabalho catarinense. **Enfoque: Reflexão Contábil, 34(2)**, 109–122. <https://doi.org/10.4025/enfoque.v34i2.27807>.
- CARVALHO JÚNIOR, L. E. (2015). Estereótipos do profissional da Contabilidade na percepção de estudantes de cursos preparatórios para ingresso no ensino superior. **CEPCON - Centro de Pós-graduação e Pesquisa em OCntabilidade e Controladoria**, 1–153.
- DIAS, G. M.; MARTINS, G. A. (2005). Representações Sociais e Imaginário Coletivo na Contabilidade. **Revista Contemporânea em Contabilidade, 2(4)**, 9–31.
- DIMNIK, T; FELTON, S. (2006). Accountant stereotypes in movies distributed in North America in the twentieth century. **Accounting, Organizations and Society, 31(2)**, 129–155. <https://doi.org/10.1016/j.aos.2004.10.001>
- FARIA, L. R; GUZZO, R. S. L. (2014). Em tempo de globalização: a representação social de emprego, trabalho e profissão em adolescentes. **Estudos e Pesquisas em Psicologia, 7(3)**, 387–404. <https://doi.org/10.12957/epp.2007.10866>.
- FELTON, S; DIMNIK, T; BAY, D. (2008). Perceptions of accountants' ethics: Evidence from their portrayal in cinema. **Journal of Business Ethics, 83(2)**, 217–232. <https://doi.org/10.1007/s10551-007-9613-z>.
- FERNÁNDEZ-POLVILLO, C; MICHEL VÁZQUEZ, G. P. (2018). Accounting and stereotypes. A comparative analysis of Mexican students' perceptions. **EDUCADE - Revista de Educación en Contabilidad, Finanzas y Administración de Empresas, 9**, 33–42. <https://doi.org/10.12795/educade.2018.i09.03>.

GRUPO MÍDIA SÃO PAULO. (2020). **Mídia dados Brasil 2020 para todos**. Grupo de Mídia São Paulo. <https://midiadadosgmsp.com.br/2020/>.

GUERRA, G. C. M *et al.* (2011). A representação social da profissão de contador na perspectiva dos profissionais da contabilidade. **Revista de Contabilidade e Organizações**, 5(12), 157–171. <https://doi.org/10.11606/rco.v5i12.34799>.

HONORIO, F. M. M *et al.* (2022). A imagem do profissional contábil transmitida no filme “O Contador”. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, 21, e3225. <https://doi.org/10.16930/2237-7662202232251>.

KESKE, H. I. G; SCHERER, M. M. (2013). A Telenovela Brasileira E a Cultura De Massa: Uma Relação Muito Além Do Zapping. **Polêm!ca**, 12(2), 239–255. <https://doi.org/10.12957/polemica.2013.6424>.

LANGER, J. (2004). Metodologia para Análise de Estereótipos em Filmes Históricos. **Revista História Hoje**, 5, 1–13.

LEAL, E. A *et al.* (2014). **Estereótipos na Profissão Contábil** : a opinião de estudantes e do público externo no Triângulo Mineiro Stereotypes about the Accounting Profession : perceptions of accounting students and the general public in the Triângulo Mineiro region of Brazil. 134–153.

LIPPMANN, W. (1922). **Public Opinion** (Free Press). Free Press Paperbacks.

MARTINS, J. V; MARTINS, Z. B; MORAIS, M. L. S. (2019). Atributos e habilidades do Profissional Contábil e a importância de seus serviços para a tomada de decisão empresarial. **Revista Mineira de Contabilidade**, 20(1), 5–18. <https://doi.org/https://doi.org/10.21714/2446-9114RMC2019v20n1t01>.

MIRANDA, C. D. S; ARAUJO, A. M. P; MIRANDA, R. A. M. (2015). Perfil e expectativas dos ingressantes do curso de Ciências Contábeis: um estudo em Instituições de Ensino Superior do interior paulista. **Gestão, Finanças e Contabilidade**, 5(1), 04–20. <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/725>.

MOURA, M. F *et al.* (2016). Herói ou Vilão ? Mudanças no Estereótipo dos Contadores na Produção Cinematográfica? **Revista de Auditoria Governança e Contabilidade**, 4(129), 129–146.

PEREIRA, M. E. (2002). **Psicologia Social dos Estereótipos** (EPU (org.)).

RAFFAELLI, S. C. D; ESPEJO, M. M. S. B; PORTULHAK, H. (2016). A imagem do profissional contábil: análise da percepção socialmente construída por estudantes de ciências econômicas. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, 13(29), 157. <https://doi.org/10.5007/2175-8069.2016v13n29p157>.

RICHARDSON, P; DELLAPORTAS, S; PERERA, L; RICHARDSON, B. (2015). Towards a conceptual framework on the categorization of stereotypical perceptions in accounting. **Journal of Accounting Literature**, 35, 28–46. <https://doi.org/10.1016/j.acclit.2015.09.002>.

ROCHA, L. F. (2014). Social Representations Theory: the Breaking of Paradigms of the Classic Trends of the Psychological Theories La Teoría de las Representaciones Sociales: la Ruptura de Paradigmas de las Corrientes Clásicas de las Teorías Psicológicas. **Psicologia: Ciência E Profissão**, 34(1), 46–65.

TAVARES, J. D. A; DANTAS, M. G. S. (2017). Accountant Profile in the Cinema of the 21St Century. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, 7(2), 218–239. <https://www.revistas.uneb.br/index.php/financ/article/view/3125/2396>.

TONIN, J. M. F; ARANTES, V. A; COLAUTO, R. D; JUANIHA, A. M. (2020). The Accountant: estereótipos do contador e os efeitos na autoimagem de estudantes e profissionais contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, 19, 1–17. <https://doi.org/10.16930/2237-766220203090>.

Como Referenciar este Artigo, conforme ABNT:

SILVA, M. C. R; ARANTES, V. A; BATISTA, D. A; TONIN, J. M. F. A Representação do Contador nas Novelas Brasileiras: Análise dos Estereótipos. **Rev. FSA**, Teresina, v.19, n. 10, art. 17, p. 347-365, out. 2022.

Contribuição dos Autores	M. C. R. Silva	V. A. Arantes	D. A. Batista	J. M. F. Tonin
1) concepção e planejamento.	X	X		
2) análise e interpretação dos dados.	X	X		
3) elaboração do rascunho ou na revisão crítica do conteúdo.	X	X	X	X
4) participação na aprovação da versão final do manuscrito.	X	X	X	X